

Influência do substrato e tamanho de estaca na propagação vegetativa de espécies silvestres de *Manihot*

Lorena Brito Pimentel Rodrigues dos Santos¹; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Livia de Jesus Vieira³; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pós-doutoranda da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: pimentel1812@gmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, liviabiol@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

Introdução – As espécies silvestres de *Manihot* são importantes fontes de genes para programas de melhoramento genético da mandioca, porém, diferentemente da espécie cultivada, essas apresentam dificuldade no enraizamento de estacas e regeneração de plantas, o que limita a multiplicação vegetativa do banco de germoplasma. **Objetivos** – Promover a propagação vegetativa de espécies silvestres de *Manihot*, considerando a influência do tipo de substrato e tamanho da estaca. **Material e Métodos** – Como material vegetal foram utilizadas estacas de seis acessos de quatro espécies de *Manihot*: *M. esculenta* ssp. *flabellifolia* (FLA005-09), *Manihot carthaginensis* (Jacq.) Müll. Arg. (CTM-CMF-007, Velho Lago e GLA 014), *Manihot peruviana* Müll. Arg. (PER 001-07), *Manihot anomala* Pohl (ANO-068). Foram utilizados dois tipos de substrato: substrato composto comercial (Vivato®), terra vegetal e areia lavada (1:1:1) e areia lavada; e dois tamanhos de estacas (9 cm com 1 gema e 15 cm com 2 gemas ou mais). O experimento foi avaliado quinzenalmente e após 75 dias foi realizada a avaliação final. Foram consideradas as seguintes variáveis: percentagem de estacas vivas e enraizadas, número de brotos e comprimento do maior broto, em cm, massa fresca das folhas e raízes em grama. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 6 x 2 x 2, sendo seis acessos, dois substratos e dois tamanhos de estaca, com 3 repetições. Os dados obtidos foram submetidos ao teste F da análise de variância, as médias dos acessos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância e as médias dos substratos e estacas foram comparadas pelo teste F da análise de variância a 5% de significância. **Resultados** – Apenas a espécie *M. carthaginensis* apresentou regeneração do indivíduo e enraizamento nas estacas, sendo que não foi observada diferença significativa no desenvolvimento das estacas nos dois tipos de substrato avaliados. Apesar da estaca com 9 cm com uma gema apresentar resultados satisfatórios para multiplicação vegetativa de *M. carthaginensis*, as estacas com tamanho de 15 cm apresentaram desenvolvimento mais rápido e maiores médias em todas as variáveis avaliadas. **Conclusões** – As espécies *M. esculenta* ssp. *flabellifolia*, *Manihot peruviana* Müll. Arg. e *Manihot anomala* Pohl possuem baixa capacidade de enraizamento de estacas.

Palavras-chave: Estaquia; *Manihot* sp.; multiplicação de germoplasma.